**A EFICÁCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO**

**INTRODUÇÃO**: As doenças mentais sempre foram marcantes dentro da sociedade, crescendo exponencialmente com o passar do tempo e com a evolução humana. Assim, levando em conta o aumento da incidência das doenças mentais e, consequentemente, de seus agravantes, o suicídio torna-se um tema que requer grande atenção e debates na atualidade. Vista como destino final de diversos transtornos psicológicos, a prevenção dele é fundamental para a manutenção da vida e para o melhor cuidado do doente. Assim, a atenção primária pode ser uma boa aliada nessa luta e deve ser levada em conta para a evolução médica no caso. **OBJETIVO**: Avaliar a eficácia da atenção primária na prevenção do suicídio. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, baseada em estudos científicos na língua inglesa, publicados nas bases de dados virtuais Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, entre os anos de 2019 e 2024 que apresentavam a prevenção do suicídio por meio da atenção primária. Os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) utilizados foram: “Atenção Primária à Saúde”, “Eficácia”, “Prevenção do Suicídio” e os mesmos em inglês. **RESULTADOS**: A partir do estudo foi observado que a prevenção do suicídio apresenta inúmeras falhas, vistas tanto na formação de profissionais capacitados quanto na atuação direta do problema na atualidade. A falta de efeitos significativos de projetos e a falta de confiança, de precisão e de conhecimento dos profissionais são fundamentais para esse conturbado cenário de resolução do problema. Por outro lado, estratégias de aprendizado na prevenção do suicídio dentro da medicina mostram-se promissores e fundamentais para a evolução do caso. Ademais, instruir e mostrar aos jovens sobre o assunto desde a alfabetização mostrou-se como uma ótima alternativa. **CONCLUSÃO**: Portanto, a prevenção do suicídio por meio da atenção primária apresenta-se como problemática na atualidade, tendo como principal entrave a má formação de profissionais para administrar o tema. Entretanto, o ensino é uma promissora e eficaz alternativa para a questão, tanto na graduação médica quanto na aplicabilidade da prevenção em jovens em processo de alfabetização.

**Palavras-chaves**: Atenção Primária à Saúde; Eficácia; Prevenção do Suicídio.

**REFERÊNCIAS:**

AFSHARNEJAD, B. et al. The efficacy of the “Talk-to-Me” suicide prevention and mental health education program for tertiary students: a crossover randomised control trial. **European child & adolescent psychiatry**, v. 32, n. 12, p. 2477–2489, 2023.

DREIER, M. et al. Evaluation of an online suicide prevention program to improve suicide literacy and to reduce suicide stigma: A mixed methods study. **PloS one**, v. 18, n. 4, p. e0284944, 2023.

HEGERL, U. et al. Prevention of suicidal behaviour: Results of a controlled community-based intervention study in four European countries. **PloS one**, v. 14, n. 11, p. e0224602, 2019.

MINIAN, N. et al. Prototyping the implementation of a suicide prevention protocol in primary care settings using PDSA cycles: a mixed method study. **Frontiers in psychiatry**, v. 15, 2024.

PISANI, A. R. et al. Brief video-based suicide prevention training for primary care. **Family medicine**, v. 53, n. 2, p. 104–110, 2021.